

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESPAÇO ALTERNATIVO DE PORTO VELHO – RO

COSTA, FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA¹. SANTOS, MARICÉLIA MESSIAS CANTANHÊDE DOS²

Centro universitário São Lucas (UniSL)

Introdução: O crescimento populacional urbano, trouxe muitos problemas relevantes para sociedade, com a geração e acúmulo de resíduos sólidos. O espaço público denominado “Espaço Alternativo”, foi criado para oportunizar a prática esportiva como caminhadas, ciclismo bem como, um espaço de lazer para a família. A Lei 12.305/10 dispõe sobre os resíduos sólidos, destaca o conceito de resíduos sólidos como: material, substância, objeto ou bens descartado resultante de atividades humanas em sociedade. A Conferência Intergovernamental (Tbilisi, 1977), destaca a educação ambiental como processo constante, onde os indivíduos e a comunidade adotam consciência sobre o meio ambiente e passam a adquirir conhecimentos, habilidades, experiências e os valores, tornando-os aptos a atuar individualmente e coletivamente e conseguem resolver problemas ambientais presentes e futuros (DIAS, 1992). A educação ambiental deve exercer atitudes primordial para melhor compreender o meio ambiente como um todo, principalmente os que afetam, tornando um sistema de conhecimento de habilidades e valores, mudando o próprio comportamento, conduta voltada a proteger esse meio ambiente, a pratica da educação ambiental, se deve ao compromisso de compreender os dilemas presente do meio ambiente, esclarecendo para a sociedade da sua importância e garantindo a manutenção do meio ambiente, o objetivo da educação ambiental é fazer com que o indivíduos compreenda e se responsabilize pelas suas atitudes praticada (BARBOSA, 2004). **Objetivo:** Analisar a Gestão dos Resíduos Sólidos no Espaço Alternativo de Porto Velho – RO. **Material/Método:** Foram utilizados registros fotográficos do local evidenciando a situação atual em relação a gestão dos resíduos e roteiro de observação com perguntas direcionadas a temática resíduos sólidos como a geração, segregação e a disposição final dos mesmos. Na pesquisa, pode ser usado além de roteiros, questionários e entrevista, também podem ser usados recursos de sons e imagens como instrumentos de observação, pois o pesquisador deve se valer de todos os meio que a pesquisa fornece no momento da análise (PINHEIRO et al., 2005). **Resultados/Discussões:** O Espaço Alternativo de Porto Velho, foi reconhecido como espaço público aberto à visitação e prática esportiva em 2017, após a reforma do local medindo aproximadamente 20.000.00 m². Na pesquisa de observação foi possível constatar que há uma grande circulação de pessoas no local sem preocupação nenhuma com a disposição dos resíduos, existe também aproximadamente 1.300 vendedores ambulantes que ao gerarem renda, contribuem para a geração de resíduos sólidos e apesar do local possuir muitas lixeiras cerca de 200 unidades, os visitantes do local possuem o hábito de jogar os resíduos fora da lixeira, não se importando com a poluição visual, acúmulo de roedores e o péssimo odor, acarretando ao poder público a responsabilidade de manter o local limpo. **Conclusão:** Não existe gestão de resíduos no local, ficando sob a responsabilidade do poder público a disposição final dos resíduos gerados pelos

visitantes sem nenhuma preocupação ambiental, não existindo nenhum tipo de segregação por parte dos usuários. Esta pesquisa enfatiza a importância da Educação Ambiental em espaços urbanos e rurais, a fim de trabalhar de maneira eficaz o comportamento humano e a sensibilização da coletividade para o Meio Ambiente. **Agradecimentos:** Agradecimento a professora Maricélia Messias Cantanhêde dos Santos pelo grande apoio e força de vontade para esta a frente do presente trabalho e ao CENTRO UNIVERSITARIO SÃO LUCAS. **Palavras-Chave:** Resíduos Sólidos, Meio Ambiente, Gestão

Endereço para contato do 1º autor: rhokague.tigrebranco@gmail.com